



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)
- PERGUNTA Número 1744 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

26/3/2009

O Secretário da Mesa

Assunto: **Problemas na EB 2, 3 de Marinhas, Esposende**

Destinatário: **Ministra da Educação**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Em visita recente (23 de Março de 2009) à Escola em epígrafe, instalada há quatro anos, das informações recebidas da sua Direcção e do Presidente da Associação de Pais, registo as seguintes questões:

- (i) **A sobrelotação** – a Escola encontra-se já com um número de turmas excessivo, a provocar uma sobreocupação de salas de aula, e até já de outros espaço, como a Biblioteca. A possibilidade, indiciada, de novas turmas no próximo ano lectivo, tornaria insustentável a situação.
- (ii) **A carência de auxiliares de acção educativa**, à semelhança de muitas outras escolas portuguesas, causa sérias dificuldades ao bom desenvolvimento da actividade escolar, particularmente quando, por motivos inevitáveis (doenças, por exemplo), se reduz um número já insuficiente. O que sucedeu no dia da visita, em que a ausência de três auxiliares por motivos justificados, tornava impossível a simples presença de alguém nas áreas desportiva e de recreio ao ar livre, a acompanhar a massa de estudantes que ali se encontrava / circulava;
- (iii) **A necessidade de reforço dos recursos humanos de educação especial**, inclusive de um psicólogo escolar (que actualmente não existe). A escola tem já um número significativo de crianças portadoras de deficiências, algumas deficiências profundas, que exigem a sensibilização dos meios humanos necessários;



- (iv) **As instalações desportivas, apesar de novas** (como a própria escola), exigem a correcção de alguns dos seus elementos (por exemplo, a localização da rede que cerca o polivalente ao ar livre) e a resolução de alguns problemas, como da infiltração / acumulação de águas. A realização de obras de pequena dimensão evita a degradação das boas instalações assim como futuros e mais elevados custos;
- (v) **Transportes escolares** – apesar do novo enquadramento legal, a informação recolhida refere transportes em más / péssimas condições, uma situação que não melhorou, piorou.

A visita à Escola permitiu à delegação do PCP recolher um balanço global (com todo o subjectivismo de tal opinião) de um óptimo ambiente escolar e pedagógico, a sensação de professores e auxiliares de acção educativa empenhados, de alunos, no contexto da sua natural irrequietude, satisfeitos e disciplinados, de uma direcção conhecedora dos problemas, exigente do melhor para os «seus» jovens, com ideias claras sobre o seu papel e funções e o futuro da Escola.

As questões que se levantam e as medidas que se reclamam só têm um objectivo: procurar responder a problemas existentes e inadiáveis, e travar qualquer evolução negativa.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Educação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação faz ao Ministério da situação actual e futura da «sobrelocação» da EB 2, 3 de Marinhas? No contexto da área escolar de Esposende, onde haverá escolas com número de turmas inferior à sua capacidade, está prevista alguma «reorganização» para o próximo ano lectivo? Vão ser acrescentadas novas turmas à EB 2, 3 de Marinhas?
2. Que medidas estão em curso para reforçar o número de auxiliares de acção educativa na Escola? Para quando se prevê esse reforço?
3. No tocante à educação especial, que medidas para o reforço do actual quadro? Está prevista a contratação de psicólogo escolar?
4. Como se operacionalizam as pequenas obras / pequenos investimentos que esta tipologia de escolas necessita ou se julgue necessárias? Quem é responsável / decide tais investimentos / obras? Perante a informação da direcção das escolas / agrupamentos escolares, quem avalia em definitivo da sua realização?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

5. Que avaliação faz a DREN da actual situação dos transportes escolares no distrito de Braga? E, no concreto, das que são utilizadas pelos alunos da EB 2, 3 de Marinhãs? Que medidas estão em curso para a sua adequação às novas normas legais?

Palácio de S. Bento, 26 de Março de 2009

O Deputado,

Agostinho Lopes